A morfologia nas ciências naturais do século XVIII

1. Docentes do Curso de Extensão

a. Docentes: Isabel Fragelli (USP) e Janaina Namba (coordenadora- Dfil-UFSCar)

2. Proposta Geral

No interior do espectro amplo que a morfologia oferece para as pesquisas em filosofia, o curso propõe algumas reflexões sobre o desenvolvimento dessa ciência ao longo século XVIII, com base nos problemas colocados pela história natural. Iniciaremos o programa com um estudo panorâmico das ciências naturais desse período, a fim de compreendermos a grande influência dos modelos teóricos da física de Newton no desenvolvimento das ciências da vida. Esse estudo nos permitirá investigar os diferentes modos de compreensão das relações entre forma e função nos seres vivos, tal como apresentados pelos naturalistas da época. Em seguida, trataremos de algumas questões epistemológicas centrais à investigação dos fenômenos vitais a partir do emprego das noções de máquina, mecanismo e organismo, observando-se a evolução desses conceitos de Descartes a Kant. Por fim, partindo de um diálogo entre as obras de Kant e Buffon, veremos em que medida, e sob quais condições, caberá à história natural a elaboração de um sistema da natureza. Esperamos mostrar, desse modo, que o estudo da morfologia oferece uma perspectiva muito interessante para a investigação de alguns dos problemas filosóficos mais centrais deste período do pensamento moderno, tais como os que estão em jogo nas relações entre vida e arte, natureza e história, física e metafísica.

3. Público

- a. O curso se destina a todo o público interessado dos três campi da UFSCar e ao público em geral: graduação, pós-graduação e público interessado em filosofia. Não há cobrança de taxas
- **b.** Critério de seleção: inscrever-se no curso.
- c. Critério de avaliação: Não haverá avaliação.
- d. Estimativa de público: 50 pessoas

4. Cronograma:

Aula 1: 11/05/2020

O visível e o invisível na ciência da natureza: o "paradigma" newtoniano.

Aula 2: 18/05/2020

Máquina, mecanismo e organismo: a ordem dos conhecimentos na ciência do vivo.

Aula 3: 25/05/2020

História natural e sistema da natureza: do empirismo à filosofia transcendental.

5. Horário e Calendário

a. Horário: 15:00-17:00

b. 11-25/05/2020:

Total: 12h

6. Curso Virtual

O curso será ofertado pela plataforma Google Meet. Antes do curso, será enviado por email, a todos inscritos, o link para acesso on-line às aulas.

7. Inscrições

As inscrições devem ser feitas pelo e-mail: jnamba@ufscar.br, até sexta 08/05/2020 Informações obrigatórias: nome e CPF do aluno; Informações suplementares: escolaridade e profissão

Manifestação de interesse (quatro linhas no máximo)

8. Bibliografia

ANDRAULT, R. La raison des corps. Paris: Vrin, 2016.

BITBOL-HESPÉRIÈRES, A. Le principe de vie chez Descartes. Paris: Vrin, 1990.

BUFFON. Oeuvres. Paris: Gallimard (Ed. de la Pléiade), 2007.

CANGUILHEM. O conhecimento da vida. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

DESCARTES. O mundo, ou o tratado da luz / O homem. Campinas/SP: Ed. da Unicamp, 2009.

. Oeuvres Complètes. Paris: Gallimard, 2009-.

DUCHESNEAU, F. Les modèles du vivant de Descartes à Leibniz. Paris: Vrin, 1998.

DUMAS, M-N. La pensée de la vie chez Leibniz. Paris: Vrin, 1976.

GOETHE. A Metamorfose das Plantas. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1993.

HUNEMAN, P. Métaphysique et biologie. Kant et la constitution du concept d'organisme. Paris: Éditions Kimé, 2008.

JACOB, F. La logique du vivant. Une histoire de l'hérédité. Domont: Gallimard, 1970.

KANT. Crítica da Faculdade de Julgar. Petrópolis: Vozes, 2016.

LEIBNIZ. Monadologia. Em: NEWTON/LEIBNIZ. *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

_____. Système nouveau de la nature et de la communication des substances (et autres textes). Paris: GF-Flammarion, 1994.

MENSCH, J. *Kant's organicism: epigenesis and the development of critical philosophy.* Chicago: University of Chicago Press, 2013.

MOLDER, F. *O pensamento morfológico de Goethe*. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2005.

NEWTON, I. Princípios Matemáticos da Filosofia Natural, São Paulo: Edusp, 2016.

SUZUKI, M. A ciência simbólica do mundo. Em: NOVAES, A. (org.). *Poetas que pensaram o mundo*. São Paulo: Cia. das Letra, 2005.